

Cypriano Manoel

Cypriano Manoel, a liderança da comunidade negra dos anos de 1930 a 1964

O Sr. Manoel Cypriano nasceu provavelmente no ano de 1900 na cidade de Amparo, estado de São Paulo, a data de nascimento do Sr. Cypriano não é muito precisa e há duas referências sobre essa informação, a primeira se refere ao seu atestado de óbito que indica como data do falecimento 14 de agosto de 1964, aos 64 anos de idade; a segunda é pautada em dados fornecidos pelo Dr. Oscar Nascimento, que conviveu com ele e participou da organização negra ao qual o Sr. Cypriano foi o fundador nos final dos anos de 1930.

Acredita-se que o Sr. Cypriano saiu de sua cidade natal ainda jovem e foi para a capital paulista, onde relatava aos amigos mais próximos ter tido uma convivência com o jovem ator Grande Otelo, esta convivência deve ter se dado pois o Sr. Cypriano já exercendo a profissão de motorista, pode ter sido contratado pela família Queiroz que adotou o ator em São Paulo. Cypriano sempre exerceu a profissão de motorista, em São Paulo trabalhou para a elite paulistana, obteve ótimas referências como profissional, tanto que na cidade de Campinas onde morou por um tempo maior e chegou a constituir família não teve qualquer dificuldade para exercer a profissão, era pelo contrário, a preferência também da elite da cidade.

Chegou à cidade de Londrina por volta de 1934 em busca de uma nova perspectiva de vida, a chance de prosperar junto a uma cidade que era tida como o Eldorado do sul do país. Ainda em 1934 foi contratado pela Companhia de Terras Norte do Paraná – CTNP como motorista. Num primeiro momento ele dirigiu um caminhão que levava e trazia os trabalhadores que iam abrindo caminho na mata fechada ao redor da então nascente cidade.

Quando o Sr. Cypriano chega à Londrina, ele percebe que a comunidade negra possuía um poder aquisitivo menor e ficava à margem de locais frequentados pela “elite” dessa nova cidade que se constituía. Porém, logo ele conheceu na cidade o médico Justiniano Clímaco da Silva, outra liderança negra em Londrina, que em 1946 por influência do Partido Social Democrático – PSD o convenceu a candidatar-se a deputado estadual constituinte e a

Comentado [M1]: Há fotos dele dirigindo, com o Arthur Thomas, na mata fechada

elaborar um jornal que pudesse dar sustentação ao governo do estado na região.

Nesse contexto o Dr. Clímaco com o gráfico Fausto Peppe, fundaram o Paraná-Jornal. As discussões políticas tinham um lugar privilegiado na vida do Sr. Cypriano, pois ele convivia com os políticos da cidade e os próprios diretores da Companhia, desenvolvendo um laço estreito com os “pioneiros”. Mas, para Cypriano era fundamental a luta pelos direitos de seu povo e se tornou, assim, o líder fundador da Sociedade Beneficente Princesa Isabel em 1939. Ele percebeu o momento propício, diante de suas boas relações, para adquirir algo em prol da comunidade negra, especialmente com relação aos interesses e objetivos que ele tinha para a organização negra que estava contribuindo na consolidação da formação da sociedade londrinense.

A Sociedade Beneficente Princesa Isabel tinha como objetivos promover um espaço de recreação à comunidade, uma escola que valorizasse a cultura e trajetória do negro no Brasil, que pudesse também proporcionar assistência médica, odontológica e jurídica de caráter filantrópico para toda a população negra na cidade.

Em toda trajetória do Sr. Cypriano em Londrina, esta esteve integrada com a organização negra. Ele foi o pivô das conquistas que o Clube teve, desde sua formação em 1937 com o Quadrado, passando pela Sociedade Beneficente Princesa Isabel quando foi possível colocar as ideias e objetivos no papel e criar mecanismos de pôr em prática seus ideias, pois sua intensão era utilizar de sua influência para articular o recebimento de verbas públicas para a construção de uma sede para abrigar, especialmente, uma escola que atendesse os interesses da comunidade negra e ser também a sede da AROL.

Devemos homenagear Manoel Cypriano, um dos primeiros a chegar na cidade, um verdadeiro pioneiro em Londrina, devido a sua grande contribuição na articulação e defesa dos direitos da população negra na cidade, assim como reconhecer sua importância na luta pela educação e combate ao racismo.